



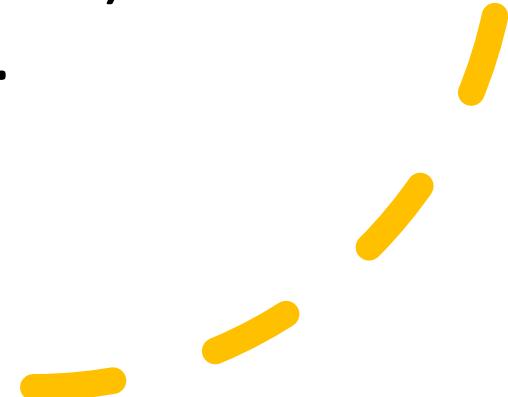
ALTA IDADE MÉDIA



Prof. Dr. Rilton F. Borges

O que é a Idade Média?

- Tradicionalmente a Idade Média é datada entre 476 (queda de Roma) e 1453 (queda de Constantinopla).
- Marcos: apenas referências.
- “Média” = entre dois períodos mais importantes (visão preconceituosa).
- A Idade Média costuma ser dividida em “Alta Idade Média” (séculos V ao X) e “Baixa Idade Média” (séculos X ao XV).



Onde ocorreu a Idade Média?

Só podemos falar em “Idade Média” no continente europeu e nas regiões que tiveram contato com ele. Não podemos, por exemplo, considerar uma “Idade Média Americana”, pois neste período os povos dos dois continentes não se conheciam.

Características da Idade Média

Feudalismo

Influência do cristianismo

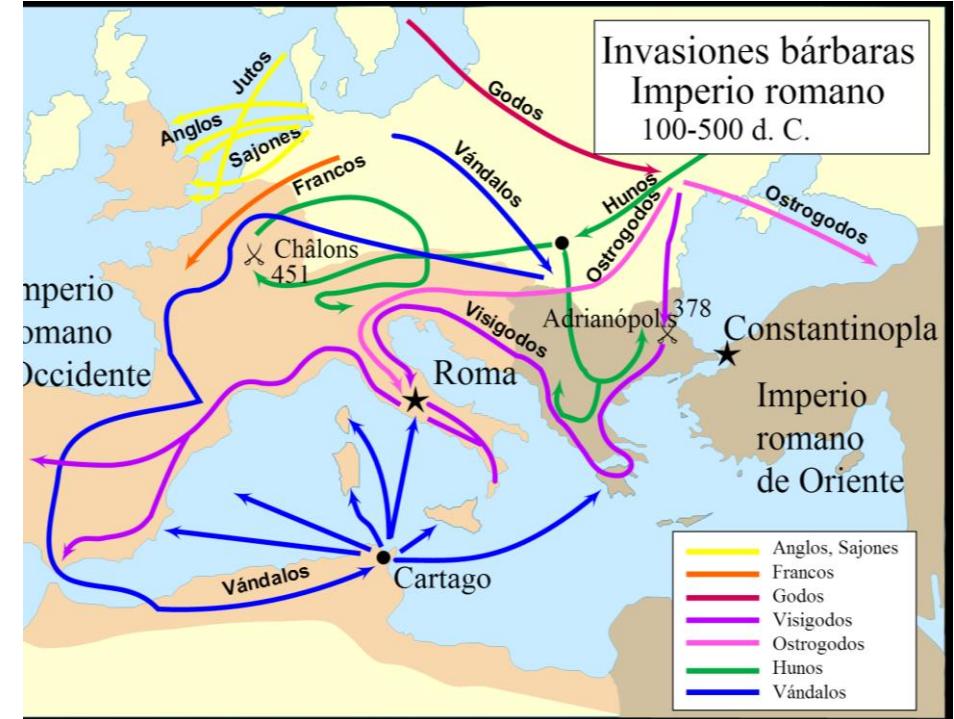
Influência dos povos bárbaros

Influência da cultura greco-romana

Sociedade estamental.

Povos germânicos e invasões bárbaras

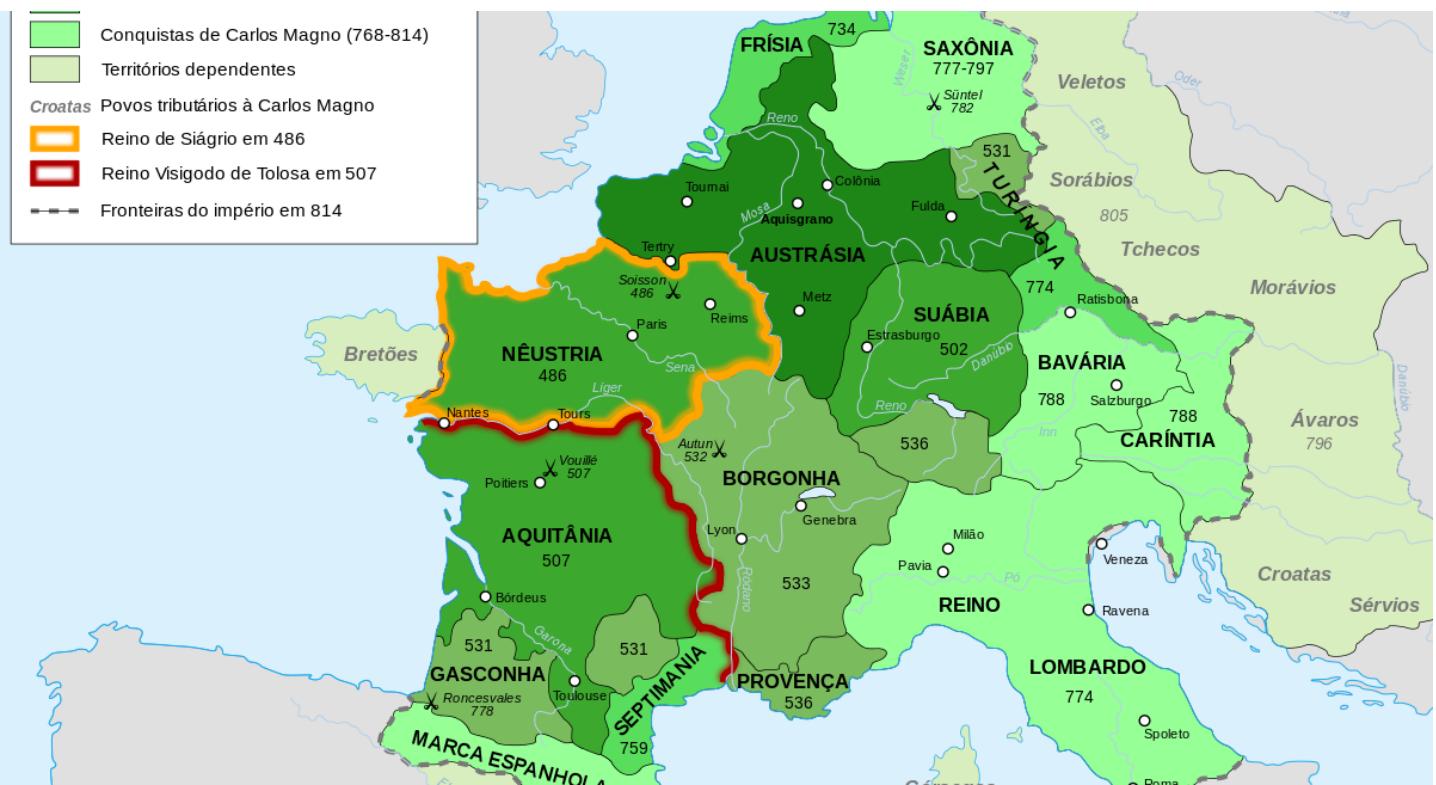
- Entre rios Reno e Danúbio (atuais Áustria e Alemanha).
- Federados ao Império Romano (defesa das fronteiras).
- Agricultores, pastores e guerreiros.
- Rei: chefe guerreiro escolhido pelos homens da tribo.
- Século IV: aumento de migrações germânicas para o Império Romano, em especial pela chegada dos hunos.
- Século V: fim do Império Romano do Ocidente levou ao surgimento de diversos reinos germânicos.
- Os germânicos eram chamados de “bárbaros”.





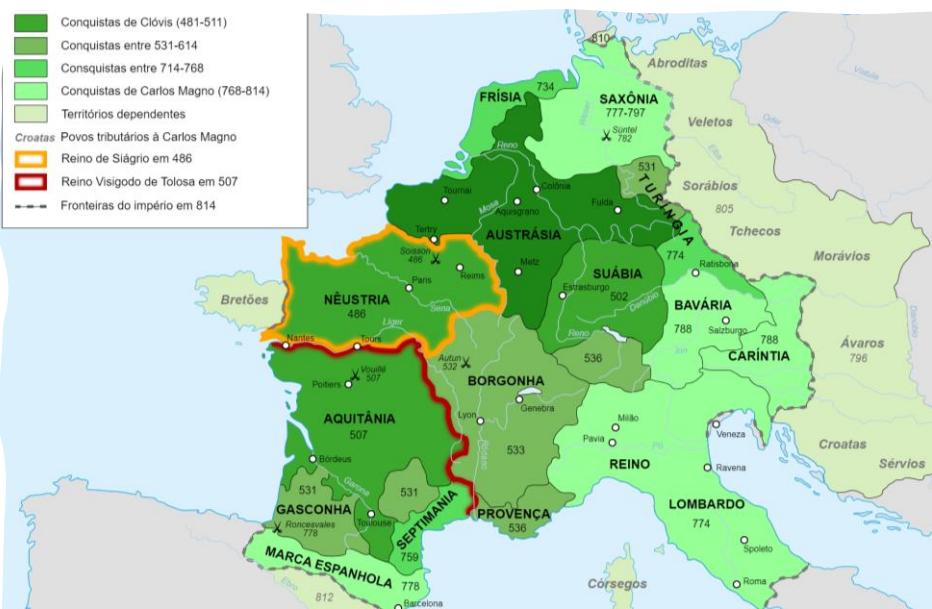
Reino dos Francos

- Um dos principais reinos germânicos.
 - Antigos federados romanos na Gália (atual França).
 - Clóvis (481-511): primeiro rei dos francos.
 - Dinastia merovíngia (neto de Meroveu).
 - 496: conversão ao cristianismo.
 - Expansão territorial dos francos.
 - Poder consolidado com distribuição de terras para o clero e a aristocracia.
 - Dinastia Carolíngia (Carlos Martel)
 - *Majordomus*: altos funcionários que assumiram o governo do reino.
 - Pepino, o Breve (751): apoio decisivo da Igreja Católica.
 - Doação de Pepino e criação dos Estados Pontifícios (756).



Carlos Magno

- Filho de Pepino, o Breve.
- Assumiu o trono em 768.
- Expansão territorial e fortalecimento militar.
- Cristianizou os povos conquistados e se colocou como defensor da Igreja Católica.
- 800: coroado como “imperador dos romanos”, dando origem ao Sacro Império Romano Germânico.
- “Renascimento Carolíngio”: incentivo a atividades culturais e educacionais, inclusive nos mosteiros (falaremos deles no final).



Fim do Império de Carlos Magno

- 814: morte de Carlos Magno.
- Assume seu filho Luís I, o Piedoso.
- Multiplicidade de povos dificultava a centralização do governo.
- Não havia moeda para pagar soldados; proprietários de terra se fortaleceram.
- Filhos de Luís I disputaram o poder após sua morte, em 840.
- Tratado de Verdun (843): império dividido em três.
- Continuidade das invasões bárbaras fragmentaram ainda mais o poder.



Raízes do Feudalismo

Colonato

- Império Romano
- Pessoas aceitam trabalhar em terras de grandes proprietários em troca de ficar com uma parte da produção.
- Também pagavam taxas e tinham outras obrigações com o proprietário.
- Objetivo se defender das invasões e escapar das altas taxas do Império.
- Êxodo urbano e ruralização da sociedade.

Cristianismo

- Fortalecimento do clero.
- Privilégios políticos e econômicos.
- Igreja regulando a sociedade: teocentrismo.

Tradições germânicas

- Valorização da cultura guerreira
- Alianças entre o rei e os guerreiros que o defendem.
- *Comitatus*: laços de fidelidade entre reis e nobres.

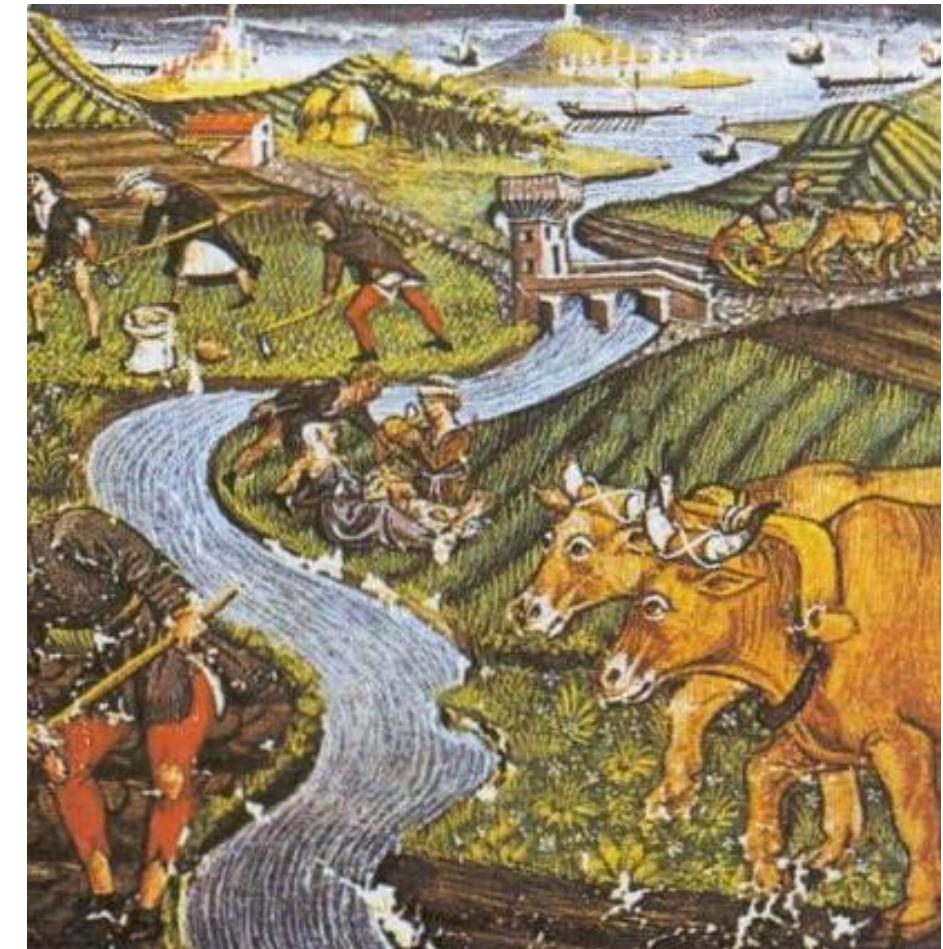


Relações feudais

- Proprietários de terra fortes; poder regionalizado e centralizado.
- Com o rei enfraquecido, os proprietários de terra assumiram o papel de defesa de seus domínios e de todos que viviam nele.
- Inspirados no *comitatus*, os proprietários de terras ofereciam benefícios a guerreiros em troca de seus serviços.
- Os benefícios eram chamados de **feudos**.
- Aquele que doava o feudo era o chamado de **suserano**.
- Aquele que recebia o feudo era chamado de **vassalo**.
- Cerimônia com duas partes: homenagem (juramento) e investidura (recebimento do feudo).
- Um vassalo podia ser suserano de outros vassalos, o que fragmentava ainda mais o poder.

Organização da economia feudal

- Principal atividade econômica: **agricultura**.
- Tipo de trabalho: **servidão**.
- Cada feudo buscava ser **autossuficiente**.
- Como praticamente não havia produção de excedentes e as invasões bárbaras eram uma ameaça, o comércio foi reduzido ao mínimo.
- A circulação de moedas também foi reduzida ao extremo; as poucas trocas eram geralmente feitas por produtos.

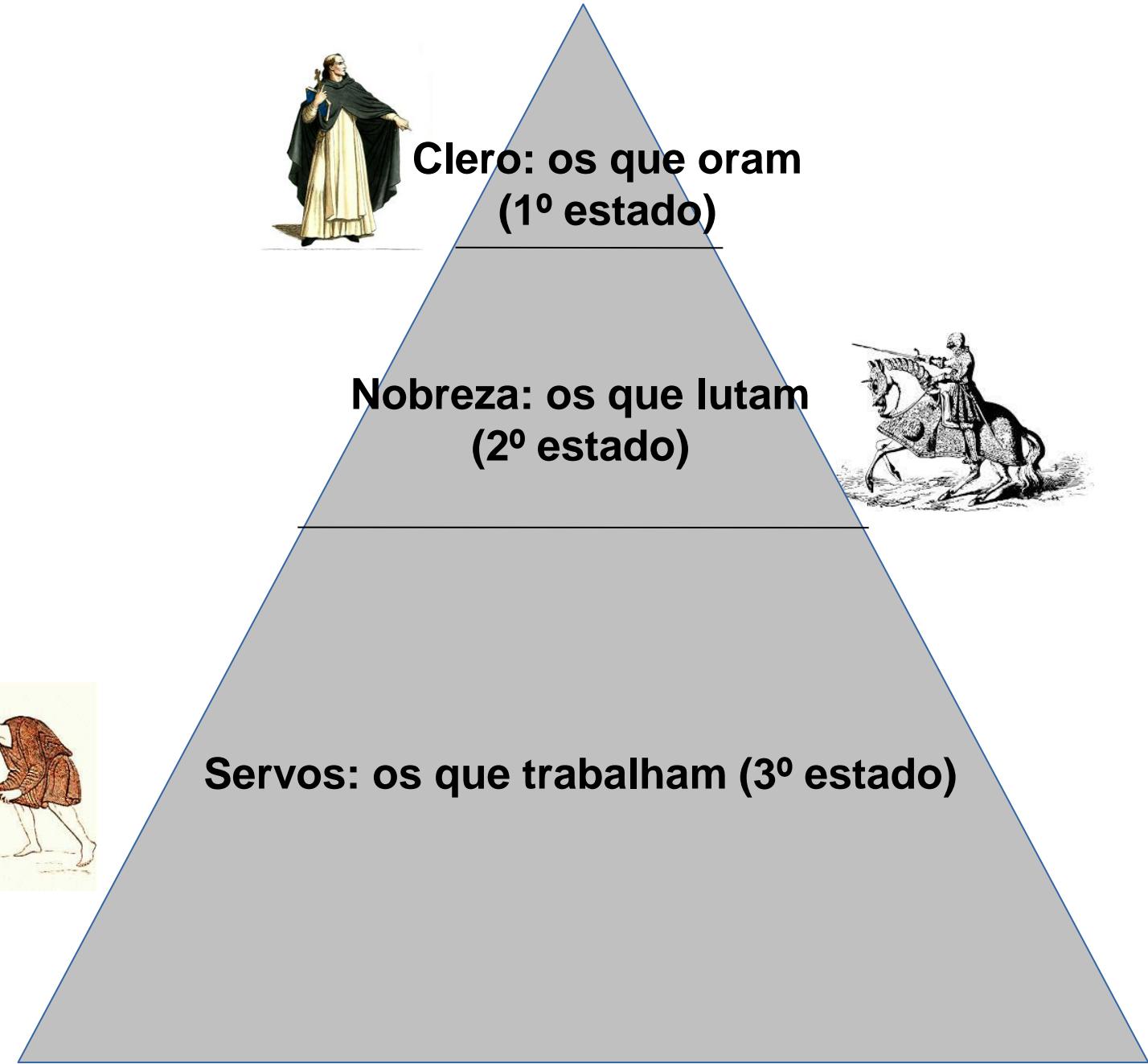


EXEMPLO DE FEUDO



A Sociedade Estamental

- A sociedade feudal era chamada de **estamental**, o que quer dizer que as posições eram fixas e não podiam mudar.



Os estamentos

- Clero: cuidar da salvação das almas.
 - Nobres: defesa do feudo e do reino.
 - Servos: trabalho para sustentar a sociedade.
-



Análise de documento histórico

“Os nobres são os guerreiros, protetores das igrejas; defensores do povo, dos grandes como dos pequenos. A outra classe é a dos servos: esta raça infeliz nada possui sem sofrimento. Alimentos e roupas, os servos fornecem tudo a toda gente. A casa de Deus, que se crê uma, está pois dividida em três: alguns rezam, outros combatem e outros trabalham. Estas três partes que coexistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas”.

Adalberón, Bispo de Laón.

A importância do Clero

- A única coisa em comum entre os diferentes reinos era o cristianismo.
- Após as invasões, a Igreja se esforçou para converter os bárbaros ao Catolicismo.
- O Papa era respeitado em toda a Europa Ocidental, e muitas vezes era chamado para resolver disputas entre reis e nobres.
- Os representantes da Igreja coroavam reis, abençoavam os nobres e eram testemunhas nas doações dos feudos, além de serem conselheiros dos reis e nobres.



A Igreja e o pensamento medieval

- As pessoas da Idade Média eram bastante religiosas, e por isso a Igreja tinha um papel muito importante.
- A maioria das pessoas acreditava que a sociedade era dividida em estamentos pela vontade divina.
- O medo do pecado e suas punições também era muito presente no cotidiano.





Conversão e Paganismo

A Idade Média foi o período de conversão de povos bárbaros ao cristianismo, mas muitos costumes pagãos acabaram se misturando ao catolicismo.

A Igreja precisou de muito tempo para formar um cristianismo mais ou menos unificado.



Poder dos Papas

- O Papa teve um importante papel nesta unificação, mas também foi necessário bastante tempo para que o Papa fosse aceito como autoridade por todos os cristãos.

Feudos da Igreja

- O clero também podia ter feudos.
- Muitos nobres faziam doações à Igreja, e muitos camponeses se ofereciam para trabalhar como servos nestes feudos, acreditando que assim teriam maior proteção divina.
- Isso ajudou a Igreja Católica a acumular muitas riquezas materiais, que ajudaram a aumentar seu poder.



Clero enriquecido

Alguns padres e bispos viviam como senhores feudais, tendo uma vida luxuosa.

Calcula-se que cerca de dois terços das terras da Europa chegaram a pertencer à Igreja.

Algumas autoridades religiosas tinham cavaleiros e servos subordinados a si.

Baixo clero

- Muitos clérigos, porém, levavam uma vida de pobreza, dedicando-se a trabalhos braçais ou à atividade intelectual
- Graças a estes clérigos, sobretudo monges, muitos textos da Antiguidade foram preservados nas bibliotecas eclesiásticas.



Mosteiros

Vida religiosa em reclusão

Três atividades essenciais: oração, trabalho e estudo

Cultivo de campos, fabricação de utensílios e vestuário,
construção de edifícios e maquinário

Cópia dos evangelhos e de textos de escritores gregos e romanos

(e conotem z no estes baldios.

Trabalho intelectual dos monges

Leitura dos textos religiosos

Conservação dos documentos antigos

Cópias ilustradas com iluminuras e encadernadas com capas de couro

tanto diem districti iudicis securi
expectant. Et cecidit super terram
parte fluminum. et super fontes a-
quarum. utque terrena partis. quoniam sibi so-
ciat in predicationis amaritudine:
sic dicit. Non enim haec stelle dicitur absintium.
Et terra pars hominum facta est similis
stelle que super illam cecidit. Et terra
pars aquarum facta est absintium. et
multi hominum mortui sunt ab aqua.
quam amaricauerunt aque. Iaque. plures
sunt. que amare efficiuntur: cum
predicationis puram doctrinam hauruerint.
Sic dominus in cruce. aceto et felle po-
titur: quod est pura doctrina heterodoxorum.
qui et bibere nolunt. homines ergo
mortui sunt a mortiferis doctrinis
perfusis. Explicit tercia tuba.

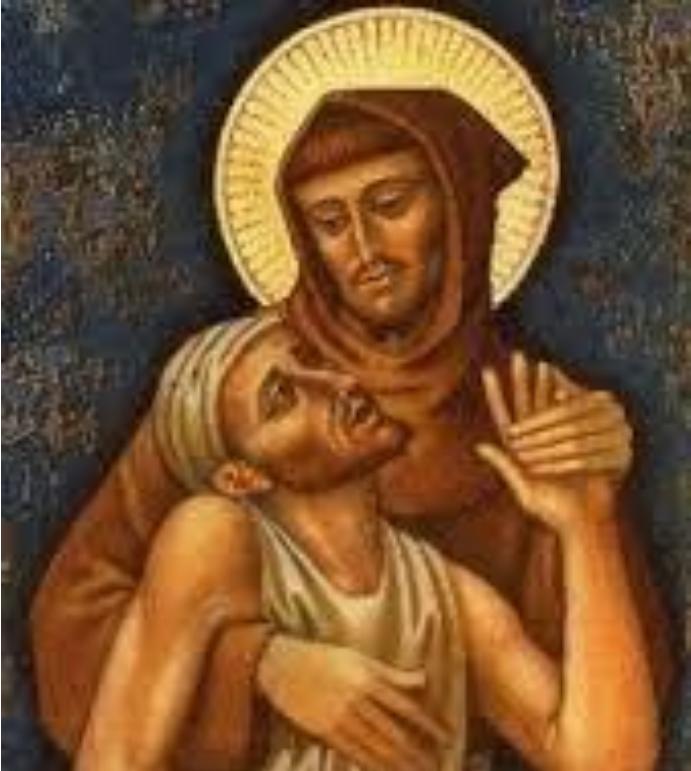
Incipit quarta historia tubae.

Et quartus angelus tuba cecinit:
et perfusa est terra pars solis. et terra



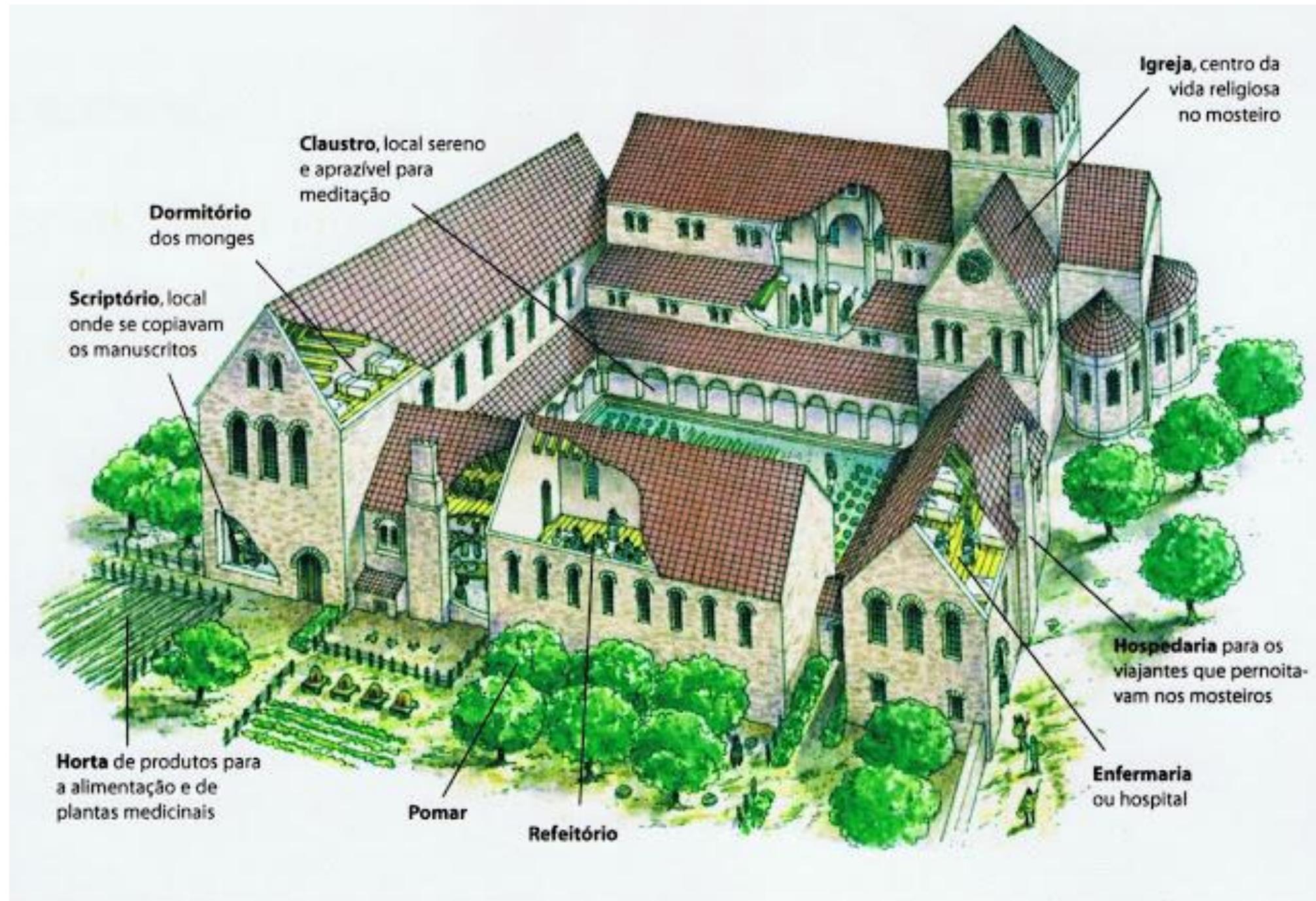
Incipit explanatio super capitulo hystorice
Et quartus angelus tuba cecinit:
et perfusa est terra pars solis. et terra
pars lune. et terra pars stellarum. ut
obscureretur terra pars eorum. et diei terra
parere. Similiter sol. luna. et stelle.
et clara est. Cuius terra pars perfusa est. terra
tamen non est in divisione. non in quan-
titate. Jam super diximus in toto mun-





Ordens religiosas

- Surgimento de diversas ordens religiosas, que ajudaram a propagar as ideias do Catolicismo.
- Muitas dessas ordens faziam ações de caridade, como ajudar órfãos, idosos, pobres, doentes e viajantes.
- Exemplos: beneditinos, franciscanos, dominicanos.





A nobreza guerreira

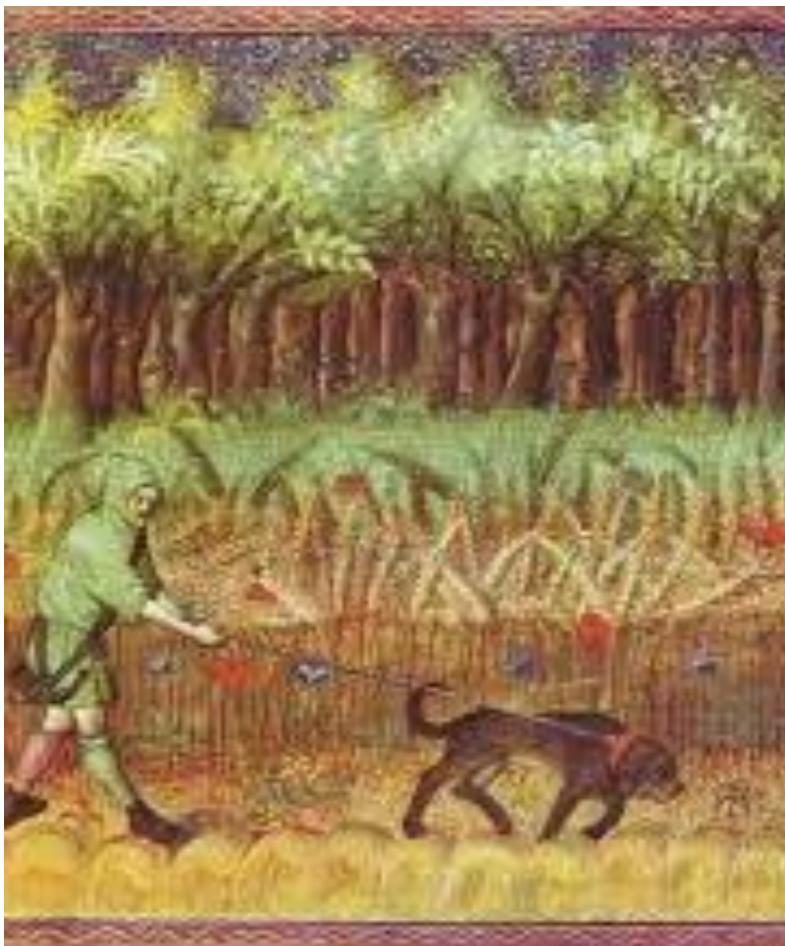
- O senhor feudal tinha a seu serviço guerreiros que combatiam a cavalo (cavaleiro).
- O treinamento começava já na infância, e aos 18 anos recebia uma espada e fazia um juramento de usá-la em causas nobres.
- Em seguida, recebia de seu senhor armas e armadura.
- Na cerimônia levava uma bofetada no rosto ou na nuca.

Transformações na nobreza

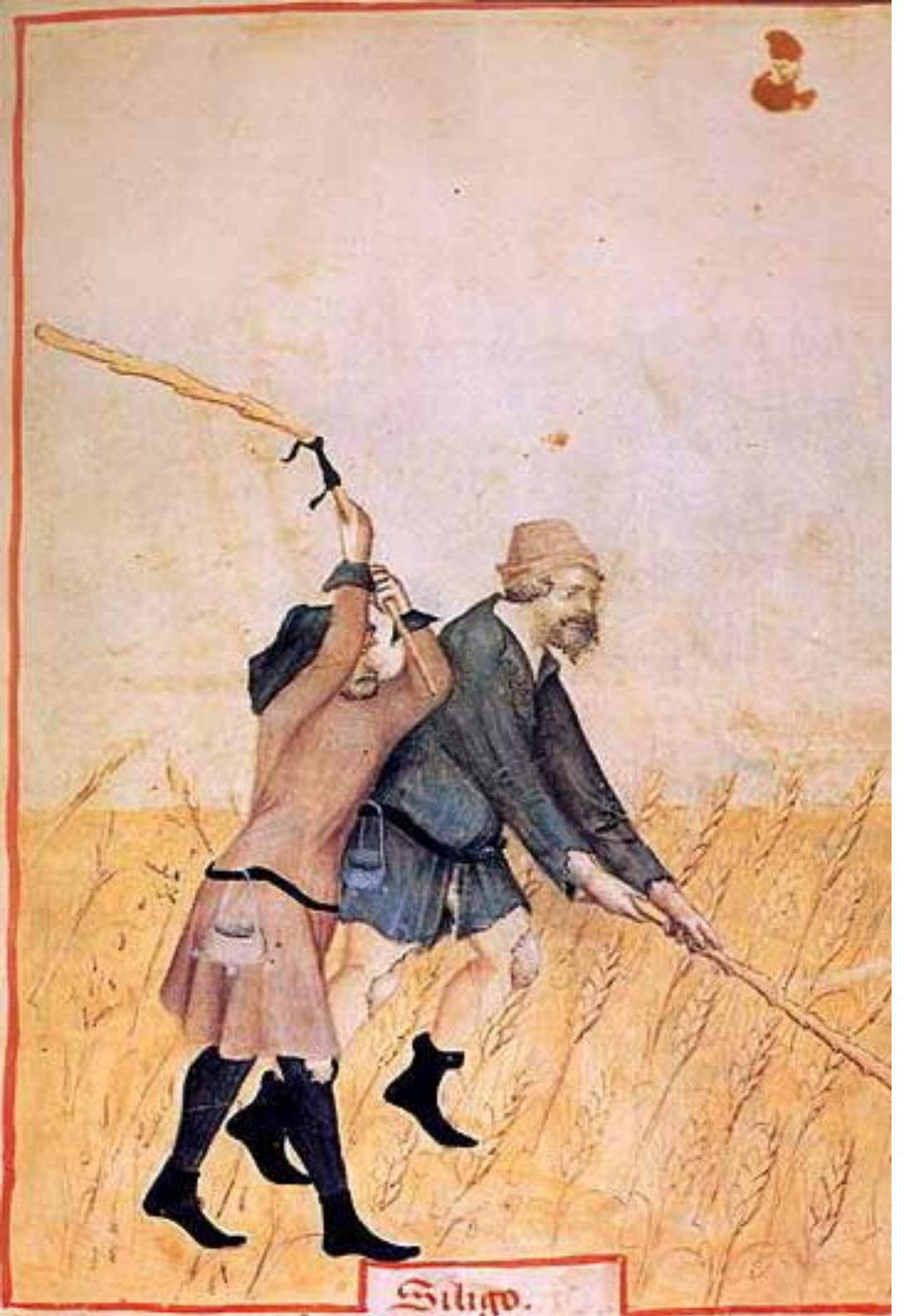
- Nos primeiros séculos da Idade Média qualquer homem com um cavalo e uma armadura tinha chance de se tornar cavaleiro. Mas a partir do século X os feudos começaram a ser passados de forma hereditária, e muitos casamentos formaram alianças entre famílias.
- Como resultado, a nobreza se tornou um grupo social fechado, cujos integrantes passaram a ter privilégios.



Cotidiano do nobre



- Quando não estavam em combate, os nobres faziam jogos de guerra, simulando combates ou praticando caçadas para exercitar suas habilidades.



Os Servos

- Os nobres não faziam nenhum tipo de trabalho braçal. Por isso, todo trabalho do feudo cabia ao servo.
- O servo não recebia salário, mas fazia juramento de obediência a seu senhor em troca de proteção e de poder trabalhar em suas terras.
- Por causa do juramento, os servos não podiam abandonar as terras.
- Não confundir com trabalho escravo.
- Vilões: viviam nos feudos, mas sem juramento de fidelidade.

Algumas obrigações do servo

- **Corveia:** cuidar das terras do senhor durante um determinado número de dias.
- **Banalidades:** pagar para usar as instalações do feudo.
- **Talha:** entregar ao senhor uma parte do que produzia.
- **Taxa de justiça:** pagamento para que o senhor feudal fizesse um julgamento.

Presos ao solo



- Os servos não podiam abandonar o feudo porque faziam um juramento ao senhor.
- Mas também não eram escravos, pois não pertenciam ao senhor: não podiam ser vendidos ou comprados.

Condições precárias

- As invasões tornavam a vida fora dos feudos perigosa, por isso o comércio enfraqueceu e muitas pessoas optaram pela servidão.
- Poucas técnicas agrícolas eram conhecidas, por isso a terra era mal aproveitada.
- Além das guerras, a fome e as doenças eram frequentes, o que mantinha a população reduzida.



O nome da rosa

Umberto Eco

- *Livro/Filme*

- Sinopse: “Um monge franciscano investiga uma série de assassinatos em um remoto mosteiro italiano. Isso provoca uma guerra ideológica entre os franciscanos e os dominicanos, enquanto o monge lentamente soluciona os misteriosos assassinatos”.

